



## Efeito de dietas alternativas para joaninhas afidófagas no ganho de massa corporal de adultos em condições de laboratório

Eduardo da Silva<sup>1,8</sup>; Leilson N. Arruda<sup>2,8</sup>; Flavia S. Barbosa<sup>3</sup>; Tamires M. dos Santos<sup>4,8</sup>; Jean L. A. Magalhães<sup>5,8</sup>; Elen de L. Aguiar-Menezes<sup>6,8</sup>; Maurício B. Pereira<sup>7,8</sup>

<sup>1,8</sup>Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada. E-mail: edualimentos@yahoo.com.br. <sup>2,8</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Solos. E-mail: arrudaln@hotmail.com. <sup>3</sup>UFRB, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, 44380000, Cruz das Almas, BA, Brasil. E-mail: barbosasilva\_f@ufrb.edu.br. <sup>4,8</sup>Graduanda em Agronomia. E-mail: tathamires\_mds@hotmail.com. <sup>5,8</sup>Graduando em Engenharia Florestal. E-mail: jeanmagalhães@ymail.com. <sup>6,8</sup>Depto. de Entomologia e Fitopatologia-IB/CIMP. E-mail: emenezes@ufrj.br. <sup>7,8</sup>Depto. de Genética-IB. E-mail: balleste@ufrj.br; <sup>8</sup>UFRRJ, Rodovia BR 465, Km 7, 23890-000, Seropédica, RJ, Brasil.

No controle biológico por incremento usando insetos predadores, esses são multiplicados em grande escala no laboratório e posteriormente são liberados no campo; fazendo-se necessária a criação de sua presa, que pode ser natural ou artificial. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da provisão de presas artificiais: larvas da mosca *Drosophila melanogaster* (Diptera: Drosophilidae) e ovos de *Anagasta kuehniella* (Lepidoptera: Pyralidae) no ganho de massa corporal de adultos de *Coleomegilla maculata* e *Eriopis connexa* (Coleoptera: Coccinellidae), duas espécies de joaninhas predadoras de pulgões (afidófagas) em condições naturais. Grupos de seis indivíduos de cada espécie de joaninha foram acondicionados em potes plásticos de 1L e vedados com tampa perfurada, sendo mantidos em sala climatizada (25±1°C, fotofase de 12 horas, 70±10% UR) do CIMP/UFRRJ. Foram avaliadas três dietas: larvas de *D. melanogaster* (Dieta 1), ovos de *A. kuehniella* (Dieta 2), larvas de *D. melanogaster* + ovos de *A. kuehniella* (Dieta 3). As joaninhas foram alimentadas diariamente durante seu período de desenvolvimento com um das três dietas, de acordo com o tratamento. Foram comparadas as diferenças das médias estimadas nas dietas avaliadas e a interação das dietas x espécies nas duas gerações estudadas. A análise de variância (CV= 18,6%) indicou que a interação dietas x espécies não foi significativa (P=40,5%), sugerindo que ambas as joaninhas tiveram boa adaptação às condições de laboratório, com comportamento semelhante diante das dietas. Entretanto, as dietas 1 e 2 não apresentaram diferenças significativas entre si, gerando adultos com ganho de massa corporal similar (média de 9,7 e 10,0 mg, respectivamente), mas diferiram significativamente da dieta 3, que resultou numa maior média (12,9 mg).

**Palavras-chave:** coccinélídeos, controle biológico, criação em laboratório.

**Apoio:** CAPES, UFRRJ.